**Eixo 1:** Educação, Saúde e Tecnologia

PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO NO BANCO DE LEITE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ida Caroline Dourado Portela, idacarolinedp@hotmail.com1,

Bárbara dos Santos Limeira1,

Cleumylenne Santana Ribeiro de Sousa1,

Marcelino Santos Neto2,

Floriacy Stabnow Santos 3.

1. Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA);

2. Doutor em Ciências. Professor do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Professor da Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão (PPGST/UFMA).

3. Doutora em Ciências. Professora do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Professora da Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão (PPGST/UFMA).

**RESUMO**

**Introdução:** O aleitamento materno é caracterizado como o alimento mais adequado ao recém-nascido(2). A sua prática é recomendada pela Organização Mundial da Saúde sendo exclusiva até os seis meses e, posteriormente a introdução alimentar como forma complementar a amamentação, mantendo até os dois anos ou mais(5). O aleitamento materno é uma estratégia natural de vínculo, que proporciona afeto, proteção e nutrição às crianças, contribuindo de forma eficaz para a redução da morbimortalidade infantil(1). Portanto, a implementação de ações de promoção do aleitamento materno depende de ações intersetoriais, com a busca de sanar medos, dificuldades e inseguranças, ressaltando então o protagonismo da mulher, valorizando, escutando e empoderando-a no seu processo de amamentação(1). Assistir a mulher em suas dúvidas e dificuldades é de fundamental importância, apoiando-a a assumir com segurança o papel de provedora do aleitamento de seu filho(3). **Objetivo:** Relatar a experiência do cuidado de enfermagem na promoção do aleitamento materno no Banco de Leite Humano. **Descrição da experiência:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência realizado em fevereiro de 2020 por acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão que fazem parte do projeto de extensão Estratégias de Incentivo a Doação de Leite Materno em maternidade de referência em Imperatriz (MA).  Projeto tem aprovação do Comitê de ética da Universidade Federal do Maranhão parecer 1.548.731. Foram desenvolvidas atividades de educação em saúde no Banco de Leite, com ênfase no aleitamento materno. Durante as práticas de cuidado foram identificadas falhas na técnica da amamentação e as puérperas levantaram questionamentos pertinentes ao aleitamento materno, tais como: a interferência do tipo de mamilo, ingurgitamento mamário, posição correta, problemas comuns decorrentes da lactação, produção láctea e introdução de líquidos e alimentos na dieta do recém-nascido. Em todos estes momentos as orientações foram devidamente realizadas pela equipe de enfermagem e pelas acadêmicas, contribuindo positivamente para sanar as dúvidas e incertezas das puérperas. As explicações foram pertinentes e contribuíram para preencher as dúvidas levantadas pelas participantes do estudo. **Resultados e/ou impactos:** As mães necessitam de um suporte ativo e emocional, bem como de informações precisas para se sentirem confiantes e aptas para o processo da amamentação. Muitas dificuldades podem contribuir na obtenção de uma amamentação eficaz, o que preocupa os órgãos mundiais envolvidos na promoção e incentivo ao aleitamento materno(1). Diante das dificuldades vivenciadas pelas puérperas, bem como os questionamentos presentes, a contribuição para a construção do conhecimento das mulheres foi essencial para o processo do autocuidado e de promoção da saúde, às puérperas e aos recém-nascidos que dependem do cuidado materno. Ações educativas voltadas às gestantes e puérperas e seus familiares desde o pré-natal auxilia na adesão a amamentação, tendo a equipe de enfermagem grande importância na transmissão de informações o que favorece para a redução do desmame precoce(4). **Considerações finais:** O Banco de Leite é um local que contribui para o incentivo à amamentação e possibilita à equipe de enfermagem intervenções para propiciar às puérperas a oportunidade de adquirir habilidades práticas, minimizando dificuldades iniciais que possam enfrentar.

**Descritores:** Assistência de Enfermagem; Aleitamento Materno; Puérpera.

**Referências:**

1 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\_crianca\_aleitamento\_materno\_cab23.pdf

2 DIAS, L. M.O.; BATISTA, A. S.; BRANDÃO, I. M.; CARVALHO, F. L. O.; MARTINS, F. L.; COSTA, D. M.; et al. Influência familiar e a importância das políticas públicas de aleitamento materno. **Revista Saúde em Foco** – Edição nº 11 – Ano: 2019. Disponível em: <http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/06/057_Amamenta%C3%A7%C3%A3o-Influ%C3%AAncia-familiar-e-a-import%C3%A2ncia-das-pol%C3%ADticas-p%C3%BAblicas-de-aleitamento-materno_634_a_648.pdf>

3 FIALHO, F. A.; LOPES A. M.; DIAS I. M. A. V.; SALVADOR, M. Fatores associados ao desmame precoce do aleitamento materno. **Rev Cuid**.; n. 5 vol.1; 2014. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S2216-09732014000100011&lng=en.

4 RODRIGUES, N. A.; GOMES, A. C. G. Aleitamento materno: fatores determinantes do desmame precoce. **Enferm. Rev**. v. 17, n. 1, jan/abr. 2014. Disponível em: http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/12791

5 SUÁREZ-COTELO, M. C.; MOVILLA-FERNÁNDEZ, M. J.; PITA-GARCÍA, P.; ARIAS, B. F.; NOVÍO, S. Conhecimentos sobre aleitamento e a relação com a sua prevalência. **Rev Esc Enferm** USP, v. 53,  e03433, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100415&lng=pt&nrm=iso>